**NOTA PÚBLICA**

**À COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO DE PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR - CAPES**

**POR MELHORES CONDIÇÕES E REAJUSTE DAS BOLSAS E AUXÍLIOS DE PESQUISA**

Os Institutos de pesquisa, associações de pós-graduandos(as), grupos de pesquisa, grupos de assessoria jurídica popular e outras organizações e pessoas abaixo assinados, vêm publicamente manifestar sua indignação e repúdio ao tratamento que a **Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES)**, agência vinculada ao **Ministério da Educação e Cultura (MEC)**, está dando em relação aos bolsistas de iniciação científica, bolsistas de pós graduação (mestrado e doutorado) e bolsistas dos cursos de educação à distância do país.

**As/os estudantes de pós-graduação, especificamente, que se submetem à condição de bolsistas**, além de demonstrarem alto desempenho em suas atividades como pesquisadoras/es, **são indispensáveis para o desenvolvimento da educação e da ciência no país**, pois se comprometem à dedicação exclusiva nos seus programas de pós-graduação, para se dedicar de, no mínimo, dois anos (mestrado) a quatro anos (doutorado), às atividade de pesquisa, extensão e docência.

Como se não bastasse a baixa remuneração **-** considerando que as bolsas de mestrado e as de doutorado equivalem a menos de 02 (dois) e 03 (três) salários mínimos, respectivamente, fato que já ocasiona dificuldades na manutenção de suas despesas pessoais mensais, pois não contam com nenhum tipo de auxílios moradia, alimentação e transporte -, a situação chegou ao ponto de total insegurança, uma vez que pós-graduandas/os estão vivenciando a **suspensão e atraso no recebimento das bolsas referentes aos meses de dezembro de 2014 e janeiro de 2015**.

Destacamos ainda a situação peculiar dos bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), com milhares de estudantes de todo o país, que persistem em atender ao chamado de atuar na educação, não obstante todas as adversidades e os crescentes atrasos no pagamento, prejudicando-os em seus gastos seja com mensalidade nas instituições privadas, seja com livros e preparativos para bem retornar a suas atividades no início do ano.

Diante do exposto, nos solidarizamos com os bolsistas das diversas instituições de pesquisa do país e exterior, e denunciamos a grave situação em que se encontram. Trata-se de verdadeiro desrespeito e descaso com relação às/aos pesquisadoras/es bolsistas, que dependem desse tipo de financiamento público para exercer atividades científicas e educacionais fundamentais para o desenvolvimento do Brasil e de seu povo.

No mesmo ano em que é lançado pelo Governo Federal o lema “Brasil, Pátria Educadora”, solicitamos que a CAPES/MEC normalize os pagamentos atrasados e aprimore a sua política de bolsas, com a ampliação do número de bolsas ofertadas, o reajuste dos seus valores adequado ao aumento do custo de vida no país e a sua incorporação ao Programa Nacional de Assistência Estudantil, a fim de incentivar as atividades de pesquisa e extensão e, assim, fortalecer a educação, ciência, tecnologia e inovação, em perspectiva crítica, do nosso país.

12 de janeiro de 2015

ASSINAM

INSTITUTO DE PESQUISA, DIREITOS E MOVIMENTOS SOCIAIS (IPDMS)

GRUPO DE PESQUISA MEIO AMBIENTE: SOCIEDADES TRADICIONAIS E SOCIEDADE HEGEMÔNICA (PPGD-PUCPR);

NÚCLEO DE ESTUDOS E PRÁTICAS EMANCIPATÓRIAS (NEPE)

REDE PARA O CONSTITUCIONALISMO DEMOCRÁTICO LATINO-AMERICANO (???)

 (...)

(Sugestões de organizações, A CONFIRMAR ASSINATURA...)

REDE NACIONAL DE ADVOGADAS E ADVOGADOS POPULARES (RENAP)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE PÓS-GRADUANDOS (ANPG)

ASSOCIAÇÃO DOS PÓS-GRADUANDOS DA UFSM (APG)

ASSOCIAÇÃO DE ASSESSORIA TÉCNICA POPULAR EM DIREITOS HUMANOS - COLETIVO ANTÔNIA FLOR

Adesões pessoais:

Carlos Frederico Marés de Souza Filho - Professor Titular do Programa de Pós-Graduação em Direito da Pontifícia Universidade Católica do Paraná (PPGD-PUCPR). Líder do Grupo de Pesquisa Meio Ambiente: Sociedades Tradicionais e Sociedade Hegemônica.

Hugo Allan Matos - Coordenador do PIBID no subprojeto do curso de filosofia da Universidade Metodista de São Paulo, membro do Núcleo de Estudos em Filosofia Latino-Americana (NEFILAM).

Liana Amin Lima da Silva - Doutoranda em Direito Socioambiental e Sustentabilidade (PPGD-PUCPR)/ Bolsista CAPES.

Ornela Fortes de Melo - Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Antropologia - PPGAnt/UFPI.

Pádua Fernandes - Doutor em Direito (USP) e membro do Idejust (Grupo de Estudos sobre Internacionalização do Direito e Justiça de Transição).